

Impunidade revoltante

» THIAGO SOARES
» MANOELA ALCÂNTARA
» ROBERTA PINHEIRO

Familiares e amigos da professora Márcia Regina Lopes receberam com tristeza e alívio a notícia de que o corpo dela foi encontrado. Descrita como uma pessoa alegre e excelente profissional, Márcia lecionava há mais de 30 anos. Mesmo após se aposentar, a paixão pelo ensino infantil fez com que ela voltasse à sala de aula quase dois anos depois. Justiça é a palavra escolhida por todos na família neste momento. O acusado pelo crime, o namorado da vítima, Luiz Carlos Coelho Penna Teixeira, tinha no histórico crimes contra a mulher e até agressão aos pais.

“Como uma pessoa dessa pode ficar solta?”, questionou o irmão Eudmar Curado Lopes, 60 anos. Ele clama para que o acusado seja mantido atrás das grades e para que mais um crime de Luiz não fique impune. Márcia não tinha filhos, porém era como uma mãe para o afilhado Guilherme Curado, 33 anos. O engenheiro eletricista está desolado. “Saber que ela está realmente morta é triste, mas, pelo menos, a localizaremos. Agora queremos justiça”. Os dois sempre tiveram um bom relacionamento. A professora foi a grande incentivadora de Guilherme, principalmente na carreira.

O irmão caçula de Márcia, o engenheiro florestal Ézio Tadeu Lopes, 52 anos, disse que o próximo passo será acompanhar o processo criminal com a promotoria. “Esse é mais um caso de impunidade, não tem outra explicação. Um cara com tantas passagens. O nosso desafio agora é contribuir para que ele seja condenado”, declarou.